



Nome: _____

 Prefeitura Municipal de Araraquara – SP
 Concurso Público – 003/2023

**304 – PROFESSOR II – ARTES VISUAIS E
 PLÁSTICAS – PROVA 01**
**PROVA ESCRITA OBJETIVA
 CADERNO DE QUESTÕES**

Leia atentamente as instruções abaixo e aguarde a autorização para abertura deste caderno de questões.

1. Confira o seu CADERNO DE QUESTÕES nos primeiros 30 minutos de prova. Caso haja algum erro de impressão, ausência de questão, dentre outros, a prova poderá ser substituída nesse intervalo de tempo.
2. Assine seu nome no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. A não assinatura incide na DESCLASSIFICAÇÃO DO CANDIDATO.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 opções identificadas com as letras A, B, C, D. Você deve assinalar apenas uma opção em cada questão, caso contrário, ela será nula.
4. Não dobre, não amasse nem manche o CARTÃO-RESPOSTA. Ele NÃO poderá ser substituído.
5. O tempo disponível para esta prova é de **4h30min**.
6. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
7. Quando terminar a prova, entregue-a ao fiscal SEM FALTAR NENHUMA PÁGINA OU PARTE DELA, juntamente com o CARTÃO-RESPOSTA. Em seguida, assine a LISTA DE PRESENÇA. Caso o CADERNO DE QUESTÕES E/OU o CARTÃO-RESPOSTA estejam rasgados ou incompletos, o candidato será eliminado.
8. Você somente poderá deixar o local de prova depois de decorrida uma hora do início da aplicação das provas.
9. Você também será excluído do certame caso:
 - a) Utilize, durante a realização da prova, máquinas e/ou relógios de calcular, bem como rádios, gravadores, fones de ouvido, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie.
 - b) Ausente-se da sala em que realiza a prova levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES e/ou CARTÃO-RESPOSTA, antes do prazo estabelecido.
 - c) Deixe de assinalar corretamente o campo no CARTÃO-RESPOSTA.
 - d) Seja um dos três últimos candidatos e deixe o local de prova sem acompanhar o fiscal à coordenação.

GABARITO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50										



**304 – PROFESSOR II – ARTES VISUAIS E PLÁSTICAS – PROVA 01****LÍNGUA PORTUGUESA****TEXTO**

Leitora voraz desde a infância, Renata Pacheco Ventura sempre soube que seria escritora. Nascida no Rio de Janeiro, em 1985, morou por quatro anos nos Estados Unidos, onde começou a cursar comunicação social na Universidade de Houston. Formando-se em jornalismo pela PUC-Rio, escreveu a dissertação *100% Off – O Manual do colonizado*, onde analisou a colonização cultural do brasileiro, tema que volta a abordar em *A arma escarlate*.

Trabalhou por três anos fazendo pesquisa e roteiro para cinema-documentário antes de decidir se dedicar exclusivamente ao seu primeiro livro. Nesse meio tempo, implementou uma forma de interação com seus leitores, em que eles podem conversar virtualmente com alguns dos personagens do livro através de redes sociais; fazendo-lhes perguntas, batendo um papo descompromissado ou até mesmo tentando descobrir segredos da trama. Seu objetivo como escritora é contar histórias que divirtam e, ao mesmo tempo, façam o leitor refletir sobre si mesmo e sobre o mundo a sua volta. “*Eu não poderia criar uma escola de bruxaria britânica no Rio de Janeiro. A não ser que ela houvesse sido construída e fosse dirigida, até os dias de hoje, por britânicos*”.

Boa Leitura!

Olá, Renata Ventura, é um prazer tê-la conosco no projeto *Divulga Escritor*. Você é um verdadeiro fenômeno: são poucos os escritores que fazem sucesso tendo apenas um livro publicado. Antes de tudo, parabéns. Conte-nos: quando e como surgiu o seu gosto pela escrita?

Renata Ventura: Eu sempre quis escrever. Na verdade, sempre gostei de criar histórias; eu pensava em muitas cenas e personagens, que ficavam todos na minha cabeça, mas que eu queria colocar no papel! Nunca gostei de escrever redação para a escola. A ideia de escrever um texto com um tema pré-escolhido pela professora, com um número determinado de páginas, em poucos minutos, nunca me agradou. Eu queria escrever livros gigantes! Com histórias superelaboradas! Haha. Sempre adorei ler e sempre adorei ver filmes. Para mim, os dois são muito

parecidos, porque o que mais importa, para mim, é a história a ser contada. O veículo em que ela chega, às vezes, não é importante. Como, no entanto, fazer cinema é mil vezes mais complicado, ainda mais no Brasil, eu preferi a literatura, onde a gente sempre pode colocar mais detalhes e mais reflexões do que em três horas de filme.

Que temas você aborda em seu livro *A arma escarlate*?

Renata Ventura: Nossa! São muitos. Desigualdade social, abandono, analfabetismo, violência, *bullying*, impulsividade, arrogância, corrupção policial e política, mitologia e história brasileira, drogas, amizade, proteção dos animais, cidadania... é muita coisa.

Em quem você se inspirou para criar Hugo?

Renata Ventura: Ele é muito um produto do meio. Eu fui descobrindo Hugo à medida que ele ia reagindo às ameaçadas que o cercavam, com sua impulsividade, seu egoísmo, sua arrogância, sua raiva. Eu fui vendo que, sem essas características, Hugo provavelmente não teria sobrevivido até os 13 anos de idade.

Por que você quis criar a Korkovado tão diferente de Hogwarts? Acha mesmo que uma escola de bruxaria no Brasil seria tão diferente assim de uma na Grã-Bretanha?

Renata Ventura: Sim, sim. Tão diferente quanto as nossas escolas são das escolas britânicas. Com certeza. Nossos bruxos até tentam copiar o modo britânico de ser, porque a gente gosta de tudo que vem de fora, mas o brasileiro (inclusive o bruxo brasileiro) faz tudo meio nas coxas, não se importa muito com a qualidade, acha que vai dar certo apenas com um jeitinho, uma gambiarra, e aí fica uma coisa meio... desorganizada, sem muito planejamento. Eu não poderia criar uma escola de bruxaria britânica no Rio de Janeiro. A não ser que ela houvesse sido construída e fosse dirigida, até os dias de hoje, por britânicos.

Renata, onde podemos comprar o seu livro?

Renata Ventura: Ele está à venda nas melhores livrarias, mas pode ser comprado também pelo site da Saraiva, da Submarino... (na Submarino, eles se esqueceram de mudar a foto da capa do livro, mas é a capa nova que estão vendendo!) Também é possível



comprar comigo autografado! Eu envio o livro pelo correio sem problemas! É só me enviar um e-mail: a.arma.escarlata@gmail.com, que eu passo as instruções.

De que forma você, hoje, divulga o seu trabalho?

Renata Ventura: Sempre pelas redes sociais (nossa salvação, hehe): *Skoob*, *Facebook* etc. E vou muito em eventos.

Eventos literários, eventos de RPG, de anime.... São sempre muito divertidos! Adoro conhecer todo mundo.

Quais seus próximos projetos literários? Ficamos sabendo que vem nova publicação, dá para nos adiantar sobre seu novo livro?

Renata Ventura: Sim, sim, é a continuação de *A arma escarlata*. Irá se chamar *A comissão chapeleira* e vai ser mais político do que o primeiro. O vilão principal da série aparece nesse e eu sou apaixonada por ele.

A série do Hugo Escarlata será composta de quantos livros?

Renata Ventura: Serão 5 livros, com um sexto a respeito do vilão principal.

Quais os principais objetivos do projeto *Potter em Orfanatos*? Como fazer para conhecer melhor o projeto e participar?

Renata Ventura: O principal objetivo é incentivar o gosto pela leitura nas crianças carentes em orfanatos e casas de acolhimento. Mostrar como a leitura pode ser algo muito divertido e pode levá-las a mundos extraordinários. Para participar, é só procurar pelo projeto *Potter em Orfanatos* no *Facebook* e encontrar o grupo de seu estado!

Quais as melhorias que você citaria para o mercado literário no Brasil?

Renata Ventura: Os leitores brasileiros estão aceitando melhor autores nacionais. Ainda há preconceito, especialmente porque as livrarias e as próprias editoras preferem comprar livros estrangeiros traduzidos do que apostar em novos talentos brasileiros, mas o cenário está mudando! Cada vez surgem mais jovens autores nacionais que lançam livros de fantasia, terror, romance, policial, tudo! E aquela velha noção de que “livro brasileiro” é sinônimo de “Machado de Assis” está, aos poucos, caducando. Não que Machado de Assis seja ruim,

muito pelo contrário! É ótimo! Mas precisamos ver que a literatura brasileira não parou no dia em que esses autores clássicos morreram! Mesmo que a maioria das escolas insistam em dizer que sim.

Pois bem, estamos chegando ao fim da entrevista, agradecemos sua participação no projeto *Divulga Escritor*, muito bom conhecer melhor a escritora Renata Ventura, que mensagem você deixa para nossos leitores?

Renata Ventura: Leiam cada vez mais! E leiam de tudo!!!!

(Adaptado de:

<https://www.divulgaescritor.com/products/renata-ventura-entrevista/>. Acesso em: 14/07/2023).

Questão 01

Em relação ao emprego da língua portuguesa no texto acima, é CORRETO afirmar:

- Emprega-se a variedade padrão, obedecendo rigorosamente às prescrições da gramática normativa, sem usar estruturas típicas da oralidade informal.
- Emprega-se a variedade padrão, apresentando, todavia, diversas formas e expressões e estruturas típicas da oralidade informal.
- Emprega-se uma variedade regional específica, contaminando o texto com regionalismos e marcas dialetais destoantes das regras gramaticais tradicionais.
- Emprega-se uma variedade culta e um registro estritamente formal.

Questão 02

Denomina-se suporte textual o local físico ou imaterial que serve de base para a materialização de textos. Considerando essa afirmação, assinale a alternativa cujas expressões não designam, ambas, locais que tipicamente servem como suporte para textos como o texto acima.

- Blogs* e *sites*.
- Outdoor* e periódicos científicos.
- Redes sociais e flanelógrafos.
- Revistas e jornais.

Questão 03

Como, no entanto, fazer cinema é mil vezes mais complicado, ainda mais no Brasil, eu preferi a literatura, onde a gente sempre pode colocar mais detalhes e mais reflexões do que em três horas de



filme.

O sintagma sublinhado no trecho acima configura uma oração subordinada do tipo:

- a) Adverbial conformativa.
- b) Adverbial causal.
- c) Adverbial consecutiva.
- d) Adverbial concessiva.

Questão 04

Seu objetivo como escritora é contar histórias que divirtam e, ao mesmo tempo, façam o leitor refletir sobre si mesmo e sobre o mundo a sua volta.

A função sintática do termo sublinhado no trecho acima é:

- a) Sujeito.
- b) Predicativo.
- c) Objeto direto.
- d) Objeto indireto.

Questão 05

Os leitores brasileiros estão aceitando melhor autores nacionais.

O enunciado acima contém um pressuposto cuja formalização está presente no enunciado da alternativa:

- a) Antes, os leitores brasileiros não aceitavam bem os autores nacionais.
- b) Agora, os leitores brasileiros aceitam melhor autores nacionais.
- c) Antes, os leitores brasileiros aceitavam somente autores internacionais.
- d) Antes, nenhum autor internacional era bem aceito por leitores brasileiros.

CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS

Questão 06

Sabendo que a sequência $(3x, 6x + 3, 15x + 24)$ é uma progressão aritmética, o valor da soma dos seus termos é:

- a) - 36.
- b) - 45.
- c) 36.
- d) 45.

Questão 07

A soma dos oito primeiros termos da progressão geométrica $(2\sqrt{2}, 4, 4\sqrt{2}, \dots)$ é:

- a) $60 + \sqrt{2}$.
- b) $30 \cdot (1 + \sqrt{2})$.
- c) $30 + \sqrt{2}$.
- d) $30 \cdot (2 + \sqrt{2})$.

Questão 08

Sendo a palavra FLECHAS, a quantidade de anagramas que tem AE juntas e nessa ordem é:

- a) 120.
- b) 240.
- c) 720.
- d) 580.

Questão 09

Num grupo de 400 estudantes, 120 estudam Matemática, 160 estudam Física e 20 estudam Matemática e Física. Se um estudante é escolhido ao acaso, a probabilidade de que ele estude Matemática ou Física é de:

- a) $13/20$.
- b) $3/5$.
- c) $7/20$.
- d) $13/15$.

Questão 10

Dado o conjunto de valores abaixo.
(125, 78, 105, 96, 210, 47, 85, 180)

A mediana e a média desse conjunto são respectivamente:

- a) 153 e 115,25.
- b) 100,5 e 115,75.
- c) 153 e 115,75.
- d) 100,5 e 115,25.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 11

No município de Araraquara-SP, a partir dos encaminhamentos propostos pela I Conferência Municipal sobre Políticas de Drogas, foram compostas as diretrizes do Plano Municipal sobre Políticas de



Drogas (Lei Municipal n.º 9.277/2018). Pode-se afirmar que faz parte desse Plano Municipal as seguintes diretrizes, EXCETO:

- Projeto multidisciplinar com equipe feminina de prevenção voltada às crianças e adolescentes do gênero feminino em comunidades e assentamentos.
- Implantação do CAPS Infanto-juvenil.
- Parcerias com o Procon Estadual para aumento da fiscalização em estabelecimentos para coibir o comércio de bebidas a menores de idade e exigindo a apresentação de documentação para compra de bebidas alcoólicas.
- Implementar a estruturação das Práticas Integrativas e Complementares (PICS) na Atenção Básica, melhorando a promoção, prevenção e cuidado das comunidades em estado de vulnerabilidade, reconhecendo os Grupos de Terapia Comunitária integrativa como ferramenta para a diminuição da população em situação de rua.

Questão 12

O turismo é um importante transformador de economias e sociedades, promove inclusão social e gera oportunidades de emprego e renda. Nesse contexto, no município de Araraquara-SP, instituiu-se o Plano Municipal de Políticas Públicas para o Turismo (Lei Municipal n.º 9.280/2018). Com base no que é disposto nessa lei, deve-se:

- Propor a abertura dos museus aos sábados, domingos e feriados.
- Fortalecer o circuito turístico urbano através de parceria público-privada para infraestrutura básica em áreas públicas.
- Articular com as forças de segurança pública para intensificação de segurança em roteiros turísticos rurais, com objetivo de dar segurança ao turista e comunidade local.
- Criar um roteiro de turismo histórico que contemple a Matriz São Bento e o Museu a Céu Aberto.

Questão 13

A partir dos encaminhamentos propostos pela Conferência Municipal do Esporte e Lazer, instituiu-se o Plano Municipal de Políticas Públicas para o Esporte e o Lazer (Lei Municipal n.º 9.281/2018), composto por 7 (sete) diretrizes. Com base nesse Plano Municipal, é CORRETO afirmar que se deve:

- Fomentar e disponibilizar recursos financeiros e estruturais necessários para o evento Motocross no município de Araraquara, uma vez que os profissionais do segmento não estão recebendo condições necessárias para a prática do esporte tanto no centro de treinamento quanto a uma nova

categoria na Fundação de Amparo ao Esporte – FUNDESSPORT.

- Desenvolver o Programa Talento esportivo, no qual atletas de 13 a 18 anos de idade com potencial para participar de disputas regionais serão contemplados com as bolsas, levando-se em conta o desempenho individual nas últimas competições.
- Fomentar e disponibilizar recursos financeiros e estruturais para os profissionais do atletismo incluindo as atividades sociais e de entretenimento ligadas ao esporte.
- Aumento de academias ao ar livre, com a inserção de profissionais de educação física atuando como temporários no quadro da Prefeitura.

Questão 14

Na legislação municipal de Araraquara-SP, encontra-se a Lei n.º 9.282/2018, que institui o Plano Municipal de Políticas Públicas para os Animais. O documento prevê diretrizes que tratam de controle populacional, guarda responsável, animais em situação de abandono e maus-tratos e controle de zoonoses. Segundo essa lei, com relação à guarda responsável, é CORRETO afirmar que se deve:

- Implantar um sistema de educação transitório na orientação e conscientização da guarda responsável dos animais, que poderá ser desenvolvido nas escolas, postos de saúde, CRAS e outros setores, com capacitação realizada pelos professores da rede pública e estudantes das áreas específicas.
- Instituir uma semana no mês de outubro de campanha de vacinação antirrábica.
- Tornar a microchipagem obrigatória no Município e garantir gratuidade dos animais da população de baixa renda.
- Castração de animais comunitários e castração de animais de rua (principalmente cães), devendo ser devolvidos à comunidade ou ser confinados em canis e gatis.

Questão 15

A Lei Municipal n.º 9.300, de 20 de junho de 2018, instituiu, no município de Araraquara-SP, o Plano Municipal de Políticas Públicas para a Pessoa com Deficiência. O documento é composto por 26 (vinte e seis) diretrizes, a partir dos encaminhamentos propostos pela Conferência Municipal da Pessoa com Deficiência, conforme o seu anexo I. De acordo com a Lei n.º 9.300/2018, assinale qual alternativa NÃO faz parte de tais diretrizes.



- a) Treinamento para profissionais da saúde, educação, transporte e assistência social para o atendimento humanizado da pessoa com deficiência.
- b) Ampliação e melhoria do sistema de transporte adaptado para pessoa com deficiência, incluindo condições apropriadas nas paradas de ônibus para melhor acessibilidade ao veículo.
- c) Ações junto ao trânsito para a revisão da Legislação da Área Azul para utilização do “selo” fora da vaga da pessoa com deficiência.
- d) Número mínimo de banheiros acessíveis correspondente a 20% (vinte por cento) do total, garantindo-se pelo menos 1 (uma) unidade acessível caso a aplicação do percentual resulte em fração inferior a 1 (um).

Questão 16

No município de Araraquara-SP, o Plano Municipal de Políticas Públicas para a População LGBT (LGBTQIA+) é descrito na Lei Municipal n.º 9.321, de 19 de julho de 2018. Pode-se afirmar que faz parte desse Plano a seguinte diretriz:

- a) Garantir a oferta de alfabetização de jovens e adultos em espaços próprios de representatividade LGBTQIA+.
- b) Criação de editais que possibilitem a circulação e/ou residências artísticas de produções locais, inéditas ou não, incentivando a continuidade de grupos ou de artistas em suas diferentes linguagens, fortalecendo-os para sua independência e autossuficiência.
- c) Promover a cooperação e a integração entre outras secretarias de Governo e instituições, de modo que se favoreça a execução dos projetos culturais, contribuindo para seu fortalecimento e consolidação.
- d) Promover a cooperação e a integração de diferentes linguagens artísticas por meio de feiras e de festivais que contemplem a manifestação da diversidade cultural.

Questão 17

A partir dos encaminhamentos propostos pela X Conferência Municipal da Criança e do Adolescente em Araraquara-SP, instituiu-se o Plano Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Lei Municipal n.º 9.357/2018), composto por 16 (dezesesseis) diretrizes. Acerca dessa lei, é CORRETO afirmar que as alternativas abaixo fazem parte desse Plano Municipal, EXCETO:

- a) Elaborar mapeamento municipal da situação/condição das crianças e dos adolescentes da Cidade de Araraquara.
- b) Promover formação continuada à rede de atendimento da criança e do adolescente para a

escuta qualificada e abordagem da criança e do adolescente de Araraquara.

- c) Realizar ações conservadoras de mobilização comunitária para participação dispendente nos conselhos.
- d) Conscientizar a população por meio de campanhas sobre as concepções de infância e adolescência e os respectivos dispositivos legais de garantia de direitos.

Questão 18

Acerca do Plano Municipal do Meio Ambiente em suas DIRETRIZES E RESOLUÇÕES, analise as assertivas:

- I- Criar, no Município, mecanismos de proteção aos polinizadores faz parte da temática CIDADE SUSTENTÁVEL E PARTICIPAÇÃO POPULAR.
- II- Fomentar a organização de cooperativas agroecológicas periurbanas nas comunidades localizadas em territórios socialmente vulneráveis e em risco, incentivando a divulgação da agricultura familiar e da agroecologia faz parte da temática CIDADE SUSTENTÁVEL E PARTICIPAÇÃO POPULAR.
- III- Fomentar a promoção de parcerias público-privadas e associações civis para a manutenção das APPs faz parte da temática CIDADE SUSTENTÁVEL E PARTICIPAÇÃO POPULAR.

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) Apenas I e II estão corretas.
- b) Apenas III está correta.
- c) Apenas II está correta.
- d) Apenas I está correta.

Questão 19

Sobre o Plano Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, assinale a alternativa CORRETA no tocante à garantia dos direitos e políticas públicas integradas e de inclusão social.

- a) Realizar monitoramento das vulnerabilidades e riscos sociais a partir de indicadores definidos após a organização dos dados já existentes na rede municipal.
- b) Garantir que as ações diretas com crianças e adolescentes sejam realizadas de forma prioritária.
- c) Garantir representatividade da criança e do adolescente no COMCRIAR.
- d) Fortalecer as ações relacionadas às crianças e adolescentes realizadas pelo Programa Municipal Territórios em Rede.

**Questão 20**

Sobre o Plano Municipal de Políticas Públicas para a População LGBT (LGBTQIA+), assinale a alternativa CORRETA que contém uma diretriz da Cultura e Lazer:

- a) Promover ações de qualificação para o trabalho, a partir das demandas da Assessoria de Políticas LGBT para o ingresso ou retorno ao mercado de trabalho.
- b) Garantia de apresentações de artistas LGBTs nos eventos artísticos municipais, em editais e oficinas direcionados à temática LGBTQIA+ com fomento e incentivo para criação de uma cooperativa de artistas LGBTQIA+ para viabilizar CNPJ que possibilite disputa de editais por artistas da cidade.
- c) Criação e implementação do ambulatório destinado a pessoas travestis, transgêneros e transexuais de acordo com as normas nacionais.
- d) Criar um Programa voltado para indivíduos LGBTQIA+ que vivem e/ou convivem com IST – AIDS.

Questão 21

“A arte é um conhecimento que permite a aproximação entre indivíduos, mesmo os de culturas distintas, pois favorece a percepção de semelhanças e diferenças entre as culturas, expressas nos produtos artísticos e concepções estéticas, em um plano diferenciado da informação discursiva. Ao observar uma dança indígena, um estudante morador da cidade estabelece um contato com o índio que pode revelar mais sobre o valor e a extensão de seu universo do que apenas uma explanação sobre os ritos nas comunidades indígenas. E vice-versa. Nessa perspectiva, a arte na escola tem uma função importante a cumprir. Ela situa o fazer artístico dos alunos como fato humanizador, cultural e histórico, no qual as características da arte podem ser percebidas nos pontos de interação entre o fazer artístico dos alunos e o fazer dos artistas de todos os tempos, que sempre inauguram formas de tornar presente o inexistente. Não se trata de copiar a realidade ou a obra de arte, mas sim de gerar e construir sentidos.

Cada obra de arte é, ao mesmo tempo, produto cultural de uma determinada época e criação singular da imaginação humana, cujo sentido é construído pelos indivíduos a partir de sua experiência.” (PCN de Arte, 1998, p. 35)

Com relação ao ensino e aprendizagem de Arte e de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Fazer arte e pensar sobre o trabalho artístico que realiza, assim como pensar sobre a arte que vem sendo produzida na história, não garante ao aluno

uma aprendizagem contextualizada em relação aos valores e modos de produção artística nos diversos meios socioculturais.

- b) Entende-se que aprender arte envolve não apenas uma atividade de produção artística pelos alunos, mas também compreender o que fazem e o que os outros fazem, pelo desenvolvimento da percepção estética, no contato com o fenômeno artístico visto como objeto de cultura na história humana e como conjunto de relações.
- c) Os alunos não precisam compreender o sentido do fazer artístico, ou seja, suas experiências de desenhar, cantar, dançar, filmar, videografar ou dramatizar são atividades que visam a distraí-los da “seriedade” das outras áreas.
- d) Sabe-se que, ao fazer e conhecer arte, o aluno aprende técnicas artísticas e conhecimentos teóricos que propiciarão conhecimentos para que os alunos se tornem artistas no futuro.

Questão 22

“_____ (1573 - 1610) não se interessava pela beleza clássica - a dos deuses da mitologia grega ou dos membros da aristocracia - que tanto encantou os artistas do Renascimento. Para ele, não havia ligação entre beleza e aristocracia, e seus modelos eram vendedores, músicos ambulantes, ciganos; enfim, gente do povo. O que melhor caracteriza sua pintura é a utilização original da luz: ela não aparece como reflexo da luz solar, mas é criada de modo intencional para direcionar a atenção do observador. Isso é tão fundamental em sua obra que ele é considerado importante pintor da luz.” (PROENÇA, 2005, p.100)

O texto refere-se a um pintor do período barroco, assim, assinale a alternativa que preenche a lacuna corretamente:

- a) Vermeer.
- b) Andrea Pozzo.
- c) Caravaggio.
- d) Manet.

Questão 23

“Hernández (2007, p.22), ao referir-se aos estudos das artes visuais, sugere a utilização da expressão “Cultura visual”, por tratar-se de uma visão diferenciada sobre o mundo da visualidade.” (OLIVEIRA, 2010, p.37)

De acordo com Fernando Hernández, assinale a alternativa que descreve o que é Cultura Visual.

- a) A Cultura visual estuda as imagens como signos. Proporciona um levantamento das abordagens semióticas para o estudo das imagens. Define os conceitos básicos da cultura visual, como signo,



semiótica, semiologia, ícone, índice e iconicidade, distingue entre sintaxe visual, semântica visual e pragmática visual, e caracteriza as principais escolas e atuais tendências nesse campo de pesquisa.

- b) A Cultura visual diz respeito ao estudo das imagens pré-históricas. Dos tempos da pré-história, o Homem primitivo nos deixou, como legado, muitas imagens. A origem dessas imagens é tão remota quanto a própria história da origem da humanidade.
- c) A Cultura visual diz respeito apenas ao estudo dos elementos e técnicas das Artes Visuais e compreendem todas as representações visuais desde a cultura popular até a erudita, como o artesanato, a cerâmica, o desenho, a tapeçaria, a cesta, a pintura, a escultura, a gravura, a arquitetura, a fotografia, o design, as instalações, imagens por computador (artes gráficas), reprografia, a colagem, os quadrinhos, o cinema, desenho animado, vídeo, videoclipe, a publicidade, a televisão, performance, eletrografia, a dança, a moda, holografia.
- d) A Cultura visual diz respeito às “experiências reflexivas críticas” ou alfabetismo visual crítico, que permite aos aprendizes analisar, interpretar, avaliar e criar a partir da relação entre os saberes que circulam pelos textos orais, auditivos, visuais escritos, corporais e especialmente, às imagens que saturam as representações tecnologizadas nas sociedades contemporâneas.

Questão 24

“Ao trabalhar a passagem de uma forma corporal para a outra, estaremos realizando movimentos que aqui denominamos de trajetórias (passagem de um ponto até outro). A trajetória é tão (ou mais) importante que a forma do corpo, pois é na trajetória que o movimento (portanto, a dança) acontece. É na trajetória que se dá a variação da qualidade do movimento.” (FERREIRA, 2012. p. 81)

Leia as assertivas a seguir sobre as trajetórias do corpo na cinesfera e preencha as lacunas com verdadeiro ou falso:

- A cinesfera é uma figura geométrica dinâmica criada pela teoria de Rudolf Laban.
- A esfera ao redor do corpo cuja periferia pode ser alcançada por meio dos membros facilmente estendidos, sem dar um passo além do ponto de suporte, quando em pé em uma perna, o que podemos chamar de base de apoio. Somos capazes de desenhar o limite de uma esfera imaginária com nossos pés tanto quanto nossas mãos. Quando nos

movemos para fora dos limites de nossa cinesfera original, criamos uma nova base de apoio.

- As trajetórias são limitadas e é preciso primeiramente entender a técnica da cinesfera para que possamos direcionar essas trajetórias. O professor é parte essencial nessa construção de trajetórias, pois é o mesmo que direciona os corpos em suas trajetórias.
- A cinesfera pode variar de tamanho. Assim, uma cinesfera grande implica movimentos bem amplos, e uma cinesfera pequena, movimentos pequenos, bem próximos do centro do corpo.
- a) V-V-F-V.
b) V-V-V-V.
c) V-F-F-V.
d) F-V-V-F.

Questão 25

“As formas artísticas apresentam uma síntese subjetiva de significações construídas em imagens poéticas (visuais, sonoras, corporais, ou de conjuntos de palavras, como no texto literário ou teatral). Não se trata de um discurso linear sobre objetos, fatos, questões, ideias e sentimentos. Antes, a forma artística é uma combinação de imagens que são objetos, fatos, questões, ideias e sentimentos, ordenados pela objetividade da matéria articulada à lógica do imaginário.” (PCN de Artes, 1998, p.32)

Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte falam sobre o conhecimento artístico como produção e fruição, leia as assertivas abaixo e assinale a alternativa CORRETA:

- a) A obra de arte pode significar coisas diferentes, resultantes apenas da experiência do artista. Além da objetividade da obra, revelada em forma de alegoria, de formulação crítica, de identificação ideológica, de elaboração poética ela não ganha outros significados no contato com cada espectador.
- b) Diante de uma obra de arte, o espectador pode realizar interpretações que têm tanto a dimensão subjetiva como a objetiva. Porém, a experiência do apreciador não é relevante para a significação da obra de arte.
- c) O artista seleciona, escolhe, reordena, recria, reedita os signos, transformando-os, porém, não deve criar novas realidades. Ele pode fazer uma árvore azul, o céu verde, aludir com sons à ideia de uma catedral. A arte representa ou apenas reflete a realidade.
- d) Diante de uma obra de arte, intuição, raciocínio e imaginação atuam tanto no artista como no



espectador. A experiência da percepção rege o processo de conhecimento da arte, ou seja, a compreensão estética e artística. O processo de conhecimento advém, então, de significações que partem da percepção das qualidades de linhas, texturas, cores, sons, movimentos, temas, assuntos, apresentados e/ou construídos na relação entre obra e receptor.

Questão 26

“Conjunto de pressupostos ideológicos e estéticos, explícitos ou implícitos, que permitem ao espectador receber o jogo do ator e a representação. A _____ é um contrato firmado entre autor e público, segundo o qual o primeiro compõe e encena sua obra de acordo com normas conhecidas e aceitas pelo segundo. A _____ compreende tudo aquilo sobre o que platéia e palco devem estar de acordo para que a ficção teatral e o prazer do jogo dramático se produzam.” (PAVIS, 2008, p.71)

Assinale a alternativa que preenche as lacunas corretamente:

- a) Narrativa.
- b) Apresentação.
- c) Contravenção.
- d) Convenção.

Questão 27

Rubem Alves disse: “O que importa é simplesmente constatar que através da imaginação o homem transcende a facticidade bruta da realidade que é imediatamente dada e afirma que o que é não deveria ser, e o que ainda não é deverá ser.” (ALVES, 1975, p.20)

Duarte Júnior, fala em seu livro: “Por que arte-educação?” sobre a criação artística. De acordo com o autor, assinale a alternativa CORRETA:

- a) A criação artística é limitada àqueles que possuem imaginação artística. Apenas a imaginação artística é capaz de produzir arte, portanto, pessoas comuns não são capazes de produzir criação artística.
- b) Criar supõe a produção de coisas (sejam objetos ou ideias) até então inexistentes no mundo humano. Supõe um ato onde, basicamente, opera a imaginação, esta capacidade fundamental do homem. Pela imaginação o homem ordena o mundo numa estrutura significativa, já que linguagem e imaginação se desenvolvem conjuntamente. Por ela

o homem projeta aquilo que ainda não existe, aquilo que poderia ser, como fruto de seu trabalho. Mesmo nos atos mais simples do cotidiano nossa imaginação tem seu papel.

- c) Em qualquer ato criativo há mobilização da razão, da esfera lógica, que se dá através de símbolos. Nossa razão e nossos símbolos não estão apoiados em vivências e em sentimentos e sim em pensamentos estritamente lógicos.
- d) O ato criativo dá-se muito mais a nível do simbolizar do que de sentir. Ao criarmos ocorre uma movimentação de nossos símbolos, que vão sendo confrontados, aproximados e fundidos para posteriormente serem sentidos e transformados em formas que se oferecem à razão.

Questão 28

“Pela primeira vez na história das Artes Cênicas temos um método teatral latino-americano, criado por um brasileiro, que se tornou referência nas Américas, Europa, Ásia e na África.” (CONCEIÇÃO, 2018, p.16)

O texto acima refere-se a:

- a) Paulo Freire e a pedagogia do oprimido.
- b) Ariano Suassuna e o teatro popular.
- c) Nelson Rodrigues e o teatro rodrigueano.
- d) Augusto Boal e o teatro do oprimido.

Questão 29

“Os sons captados por nossos ouvidos são formados por _____ ou movimentos rápidos produzidos pelos gestos que fazemos ao tocar um instrumento, como um tambor: ao ser tocado, a membrana empurra o ar em várias direções, oscilando cada vez que é tocado. Na voz humana, o som é produzido pelas _____ das cordas vocais. O órgão vocal é como um instrumento de sopro mecânico no qual os pulmões e a traquéia representam a fole. A laringe é o principal órgão onde se reproduz o som (através das cordas vocais).” (OLIVEIRA, 2010, p.64)

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas:

- a) Respiração.
- b) Rítmicas.
- c) Vibrações.
- d) Melodias.

Questão 30

“Compreender a Arte como resultado do processo histórico na *Terra Brasilis* é algo por demais complexo, haja vista o modo de colonização aplicado aqui. A



própria formação do povo brasileiro é ainda pouco explorada, já que, nos seus primórdios, nossa terra e gente eram usadas como instrumentos para benefício de nossos colonizadores; portanto, a própria história consagrada como oficial deriva da visão do colonizador. E é esta a que predomina. Dizer que somos formados por três etnias é mero reducionismo. Porém, tais matrizes se relacionaram durante nossa história à custa de suplantação de tradições que se refletem no nosso modo de ser no mundo, uma impondo-se às outras, como forma consagrada de expressão. A inter-relação dessas três etnias configura um emaranhado de significados culturais distintos e sobrepostos, que resultam em nosso modo de manifestação cultural. Isso significa que, até o início do século XX, primordialmente, veiculava-se uma produção cultural exógena.”

Leia as assertivas a seguir sobre a história da arte brasileira:

- I- Houve espaço para manifestações artísticas, principalmente e com maior representatividade, relacionadas aos valores cristãos expressos em uma arquitetura suntuosa distante dos valores dos homens desta terra. Nossos índios, aldeados em missões, tocavam flauta e assistiam a peças teatrais que contavam a história da Sagrada Família. É importante salientar, porém, que os indígenas cantavam, tocavam e dançavam desde muito antes da chegada dos europeus. Toda essa Arte secular da Europa foi imposta, não sem modificações e resistências, ao nativo que, de sua parte, viviam numa sociedade primitiva, tribal, com expressões artísticas próprias.
- II- O Brasil é colonizado no século XVI e, nesse período, em países da Europa, tem lugar a Renascença, com seu antropocentrismo, gerando uma nova visão do Homem. Portugal, contudo, transplantou aqui uma tradição cultural que permaneceu alheia a esse sopro renovador, mantendo o país enclausurado, fechado sobre si mesmo como uma concha, economicamente atrasada, politicamente reacionária, culturalmente semifeudal. Essa estrutura implantada no Brasil sofreu pequenas acomodações, fundando-se aqui uma organização social baseada na posse da terra pelo invasor, na Monocultura e no trabalho escravo.
- III- Em nossa Arte, como nos mais variados aspectos, somos marcados pelos traços de uma sociedade dividida em classes, que, mesmo se misturando, lega às novas gerações uma profunda desigualdade

de acesso também ao conjunto dos bens imateriais. Quando se fala em acesso, não se diz exclusivamente da oportunidade de apreciar diferentes estilos da Arte, mas, antes, de poder expressar-se por meio dela.

- IV- Foram necessários três séculos para que se desse a acomodação linguística. Porém, o mesmo não ocorreu nas demais formas de comunicação e expressão. Assim, apesar de fruto de imposições e resistências, foram sendo gestadas maneiras próprias de o Brasil produzir sua Arte e forjar sua cultura.
- V- Desde cedo, no Brasil, foram tolhidas as mais incipientes manifestações. Ora, uma colônia assim instituída, sob a égide da escravidão, da monocultura e da ausência de liberdade de culto, não poderia deixar de reprimir as manifestações artísticas infensas à ordem estabelecida. Em certo período, proibiram-se as publicações e a veiculação de ideias contestadoras dos valores dominantes. Os rituais indígenas, que reuniam música e dança, foram os primeiros a serem calados. Os negros, também, pois eram considerados sem alma, portanto, não poderiam produzir manifestações artísticas.

Está(ão) CORRETO(S):

- a) I-II-III-V.
- b) I-II-IV.
- c) II-III-IV.
- d) II-III-V.

Questão 31

“O termo happening é criado no fim dos anos 1950 pelo americano Allan Kaprow (1927-2006) para designar uma forma de arte que combina artes visuais e um teatro sui generis, sem texto nem representação. Nos espetáculos, distintos materiais e elementos são orquestrados de forma a aproximar o espectador, fazendo-o participar da cena proposta pelo artista. Os eventos apresentam estrutura flexível, sem começo, meio e fim. As improvisações conduzem a cena - ritmada pelas ideias de acaso e espontaneidade - em contextos variados como ruas, antigos lofts, lojas vazias e outros. O happening ocorre em tempo real, como o teatro e a ópera, mas recusa as convenções artísticas. Não há enredo, apenas palavras sem sentido literal, assim como não há separação entre o público e o espetáculo. Do mesmo modo, os ‘atores’ não são profissionais, mas pessoas comuns.” (ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira, 2023)



O happening é uma forma de arte contemporânea híbrida de teatro e artes visuais. Assinale a alternativa que traz APENAS formas de artes visuais contemporâneas:

- a) Gravuras, histórias em quadrinhos e cinema.
- b) Histórias em quadrinhos, fotografia e escultura.
- c) Op Art, Pop Art e instalação.
- d) Instalação, Pop Art e fotografia.

Questão 32

“Museus de arte podem abraçar manifestações artístico-culturais que se substantivem por meio dos movimentos, de suas relações bi/tridimensionais ou do som, tais como pinturas, teatro, música, dança, desenhos, cinema, expressão corporal, fotografias, escultura etc., levando em conta que as diferentes linguagens se expressam de forma singular com seus veículos próprios de significação.” (LEITE, 2015, p.12)

Os museus de arte são espaços de cultura e educação. Analise as assertivas abaixo acerca do papel dos museus:

- I- O acesso aos bens culturais é meio de sensibilização pessoal que possibilita, ao sujeito, apropriar-se de múltiplas linguagens, tornando-o mais aberto para a relação com o outro, favorecendo a percepção de identidade e de alteridade.
- II- Quando se fala de relação sujeito-obra, podemos dizer que a ida ao museu avançou nos últimos anos com a possibilidade de ver um CDROM com obras de arte ou visitas virtuais pela internet. Ter acesso a vídeos, CD-ROMs etc., para ampliar nossas possibilidades e nosso contato com as diferentes linguagens. Essa experiência virtual substitui a experiência de estar no museu físico.
- III- Os museus, historicamente, foram criados por e para os setores dirigentes, na maioria das vezes com objetos provenientes de saques e conquistas. Sua estrutura guardava, e suas mensagens ideológicas objetivavam, a manutenção do status quo. O acesso era restrito a eleitos mediante a argumentação de que o povo não se interessava pelos instrumentos de cultura, não sabendo comportar-se nos museus.
- IV- O papel educativo dos museus diz respeito a uma proposta que tenha como pressuposto o direito de todos os cidadãos à educação permanente, em todas as dimensões culturais, sem esquivar-se da dimensão crítica do conhecimento. O museu é, então, uma das instâncias educativas da sociedade

– entendendo a educação como indissociável da cultura.

Está(ão) CORRETO(S):

- a) II, III e IV.
- b) I, III e IV.
- c) II e IV.
- d) I, II e IV.

Questão 33

“Foi em clima de otimismo e crença na transformação da sociedade que nasceu o cinema brasileiro moderno, do qual o _____ foi um exemplo maior. Os cinemanovistas - formados nas sessões dos cineclubes, na crítica cinematográfica produzida nas páginas de cultura dos jornais e, sobretudo, nas ongas e constantes discussões em torno do cinema e da realidade do país, desejavam, acima de tudo, fazer filmes, ainda que fossem ‘ruins’ ou ‘mal feitos’, embora ‘estimulantes’, conforme opiniões da época.” (MASCARELLO, 2006, p.289)

Sobre o cinema brasileiro, assinale a alternativa que preenche a lacuna corretamente:

- a) Pornochanchada.
- b) Expressionismo.
- c) Cinema Novo.
- d) Neorrealismo.

Questão 34

Berthold Brecht (1898-1956), dramaturgo judeu-alemão, dedicou-se a pensar novos rumos para o teatro de seu tempo. Sobre Brecht e seu teatro revolucionário, preencha as lacunas com V para verdadeiro ou F para falso:

- Brecht pensou em um teatro que se constituísse em instrumento de luta política na defesa do ideal anarcomarxista e da propaganda explícita das novas relações de trabalho e poder nas sociedades socialistas comunistas criadas a partir da revolução russa de 1917.
- Brecht criou também a peça didática, que consiste em peças voltadas para o ensino de teatro nas escolas, onde as peças abordam temas didáticos de outras disciplinas eletivas do currículo.
- Criou o chamado teatro épico que não buscava envolver afetivamente o público, mas sim distanciando-o pelo efeito de estranhamento da realidade cenicamente apresentada.
- O novo teatro épico de Brecht exigia uma dramaturgia que lhe permitisse cumprir a função de



conscientizar o público da luta entre classes sociais antagônicas no capitalismo.

Assinale a alternativa que traz a sequência CORRETA:

- a) V-F-V-V.
- b) F-V-V-V.
- c) F-V-F-V.
- d) V-F-V-F.

Questão 35

De acordo com Brito (1999, p.27-28), os instrumentos podem se agrupar pela forma de como produzem o som.

- | | |
|---------------------|----------------|
| I - Idiofones. | 1 – Pandeiro. |
| II - Membranofones. | 2 – Xilofone. |
| III - Cordofones. | 3 – Harpa. |
| IV - Aerofones. | 4 – Clarinete. |

Associe os instrumentos à nomenclatura correta de acordo com os sons que produzem e assinale a alternativa CORRETA:

- a) I - 4; II - 1; III - 2; IV - 3.
- b) I - 2; II - 1; III - 3; IV - 4.
- c) I - 3; II - 1; III - 4; IV - 2.
- d) I - 1; II - 2; III - 3; IV - 4.

Questão 36

Nosso país sempre produziu arte, mesmo antes de sermos colonizados. Essa necessidade de interpretar e expressar pensamentos e as formas de apreensão está em todas as culturas do mundo. Leia as assertivas abaixo sobre a expressão e identidade cultural brasileira e preencha as lacunas com V para verdadeiro ou F para falso:

- () É por meio da arte e seus símbolos que podemos nos compreender melhor e conhecer o nosso próprio país.
- () As manifestações artísticas brasileiras nos revelam o processo de emancipação e de constituição de nossa identidade, pela assimilação, transformação e reelaboração das matrizes estéticas trazidas de fora pelos colonizadores.
- () Para usufruir de tudo que a arte brasileira nos proporciona, tanto quando produzimos como quando apreciamos, precisamos desenvolver habilidades relacionadas à observação, atenção, memória, análise, síntese, orientação espacial, sentido de dimensão, pensamento lógico e pensamento criativo. Tais habilidades nos permitem perceber como os elementos da linguagem artística foram organizados.

- () A arte produzida no Brasil não pode ser considerada arte brasileira, pois tem grande carga de influência europeia (como o Barroco, por exemplo), dessa forma a única arte genuinamente brasileira é aquela produzida pelos povos originários, antes da colonização.

Assinale a alternativa que traz a sequência CORRETA:

- a) V-F-V-F.
- b) V-F-F-V.
- c) F-V-V-V.
- d) V-V-V-F.

Questão 37

“É necessário procurar e repensar caminhos que nos ajudem a desenvolver uma educação musical que considere o mundo contemporâneo em suas características e possibilidades culturais. Uma educação musical que parta do conhecimento e das experiências que o jovem traz de seu cotidiano, de seu meio sociocultural e que saiba contribuir para a humanização de seus alunos.” (PCN de Arte, 1998, p.79)

Sobre o ensino e aprendizagem de música nas escolas, assinale a alternativa correta:

- a) Paralelamente ao aumento progressivo da simultaneidade e intensidade dos sons, ocasionando mudanças no meio ambiente sonoro, apresenta-se hoje uma área emergente na educação musical: a Ecologia Acústica. Trabalhando com a construção de instrumentos com materiais recicláveis na busca de promover educação musical juntamente com a educação ambiental.
- b) Aprender a sentir, expressar e pensar a realidade sonora ao redor do ser humano, que constantemente se modifica nessa rede em que se encontra, não auxilia o jovem e o adulto em fase de escolarização básica a desenvolver capacidades, habilidades e competências em música. Porém, o aluno ao conectar o imaginário e a fantasia aos processos de criação, interpretação e fruição, não desenvolve o poético, a dimensão sensível que a música traz ao ser humano.
- c) Os alunos da escola de ensino fundamental, em fase de muitas experimentações, podem aprender a explorar diferentes estruturas sonoras, contrastar e modificar ideias musicais. A partir de suas condições de interpretação musical, expressividade e domínio técnico básico, pode improvisar, compor, interpretar, explorando diversas possibilidades, meios e materiais sonoros, utilizando conhecimentos da linguagem musical, comunicando-se e expressando-



- se musicalmente. Conhecendo e apreciando músicas de seu meio sociocultural e do conhecimento musical construído pela humanidade em diferentes períodos históricos e espaços geográficos, o aluno pode aprender a valorizar essa diversidade sem preconceitos estéticos, étnicos, culturais e de gênero.
- d) Várias manifestações musicais, tais como os movimentos que não podem ter mistura entre som internacional e os ritmos locais, pois essa mistura descaracteriza a música brasileira e a cultura oral. O quando e como trabalhar os vários tipos de música levados para a sala de aula vai depender das opções feitas pelo professor, tendo em vista os alunos, suas vivências e o meio ambiente, e vai depender da bagagem que ele traz consigo: vai depender de seu “saber música” e “saber ser professor de música”.

Questão 38

“O trabalho terapêutico baseado na arte, desenvolvido por orientação da Doutora Nise da Silveira, psiquiatra que trabalhou junto aos hospitais do Rio de Janeiro, revelou inúmeros artistas originais. _____ (1911-1989) é um desses gênios que passou quase toda a vida internado na Colônia Juliano Moreira e desenvolveu um trabalho reconhecido no Brasil e no exterior, tendo sido consagrado até mesmo com representação na Bienal de Veneza. _____ produziu por volta de mil trabalhos com objetos do seu cotidiano, como roupas, lençóis em que ia bordando, inicialmente, com linha azul desfiada de uniformes dos internos, depois com material doado.” (GARCEZ, 2006, p.146)

O texto acima fala de um artista popular brasileiro. Assinale a alternativa que preenche as lacunas corretamente:

- a) Arthur Bispo do Rosário.
- b) J. Borges.
- c) Antônio Poteiro.
- d) GTO.

Questão 39

“No início do século XIX, as descobertas científicas na área de ótica e química convergiram para a produção de uma nova forma de arte: a fotografia. Em 1826, o químico francês Nicéphore Niépce (1756 - 1833) fez a primeira imagem fotográfica que sobreviveu, uma vista do pátio de sua casa. Para obter a imagem nublada, Niépce deixou uma placa de estanho polido em exposição durante oito horas.” (STRICKLAND, 1999, p.92)

Leia as assertivas abaixo sobre a evolução da fotografia:

- I- Luis-J.-M. Daguerre (1789-1851), inventou um processo mais prático de fotografia em 1837. Sua primeira fotografia, “Natureza-morta”, era uma vista brilhantemente detalhada de um canto do seu ateliê, que ficou em exposição por apenas 1 minuto.
- II- William Henry Fox Talbot (1800-77), aperfeiçoou ainda mais o processo da fotografia com sua invenção dos *calotipos*, ou negativos da fotografia.
- III- Em 1851, um processo chamado “chapa molhada” reduziu o tempo de exposição para segundos e produziu impressões quase tão exatas quanto as de Daguerre.
- IV- Por volta de 1858 a fotografia instantânea substituiu o daguerreótipo e nos anos 1880, as câmeras portáteis de mão e o filme em rolo roubaram a cena.

Está(ão) CORRETO(S):

- a) I, II e III.
- b) I, III e IV.
- c) II e III.
- d) II, III e IV.

Questão 40

“Oswald (1997) também enfatiza a acuidade do enfoque cultural da formação quando defende a necessidade e o direito dos futuros professores de se relacionarem com a literatura em sua dimensão da arte – liberta, portanto, do caráter instrumental que a escola impõe ao texto literário; e Lelis (1996) aponta a dificuldade de acesso aos bens culturais como um dos fatores que interferem na prática pedagógica do professor e no seu estilo de ensinar. Ostetto e Leite (2004, p. 23) destacam o quanto a possibilidade de sensibilizar o movimento, o olhar e a escuta do professor, no que diz respeito à produção artístico-cultural, contribui para torná-lo um sujeito mais aberto e plural, mais atento ao outro.” (LEITE, 2015, p.108)

Acerca da formação do professor de arte e o papel educacional informal dos museus, leia as assertivas abaixo e preencha as lacunas com V para verdadeiro ou F para falso:

- () Profissionais de museus, principalmente dos de ciências, também têm realizado investigações sobre a formação dos professores (inicial e continuada) e ressaltado o quanto a educação não formal está ausente dos currículos docentes de qualquer área.



- () A experiência cultural nem sempre suscita perguntas, provoca a reflexão crítica de valores e também não contribui para a formação do profissional de educação, apenas no âmbito pessoal e subjetivo.
- () O museu tem como pressuposto não pertencer ao domínio da educação escolar, portanto, suas práticas educacionais não são processadas de forma seriada, sistemática e regular, situando-se no âmbito da educação extraescolar, ou seja, fora do sistema formal de ensino.
- () Destaca-se que a articulação entre educação formal e não formal deve ser uma preocupação constantemente trabalhada, pois a maioria das discussões sobre educação se restringe ao âmbito da educação formal, em uma concepção limitada ao espaço escolar. Ressalta-se a necessidade de examinar propostas e a operacionalização de programas de museus com o objetivo de contribuir para o delineamento de uma linha filosófica global de ação em relação ao trabalho educativo desses programas.

Assinale a alternativa que traz a sequência CORRETA:

- a) V, V, V, V.
b) V, F, V, V.
c) F, V, V, V.
d) V, F, V, F.

Questão 41

“(…) em direção ao termo grego *aisthesis*, que significa justamente sensação ou sentimento, talvez nos seja dado obter um dos primeiros sentidos de que se revestiu a palavra estética; e isso, não por acaso, devido à “inexatidão” mesma daquilo que ela conta veicular. Implicando a confluência de impressões sensíveis elementares, assim como de um sem-número de delicados estados internos de prazer – ou desprazer –, a apreciação estética não depende, para instaurar o campo de suas representações, da clareza e da distinção do objeto a que se refere.” (BARROS, 2010, p.11 e 12)

Leia as assertivas a seguir acerca da reflexão sobre estética na arte:

- I- Sobre a reflexão filosófica sobre a arte: refletir significa, em rigor, separar, dividir, ou, para utilizar um léxico condizente com a física, provocar o retorno de um determinado feixe fazendo-o incidir sobre uma superfície que o isola de um outro meio. Para aquilo que nos importa, basta lembrar que tal retorno equivale à volta do pensamento sobre si mesmo, momento em que, ao separar os objetos de

suas respectivas intuições, o ser humano põe-se em contradição com o mundo exterior e dá, como dizia Schelling, “o primeiro passo em direção à filosofia”.

- II- Sócrates pretende nos levar no diálogo *Hípias Maior*, momento em que, a contrapelo do sofista, torna operatória a distinção conceitual entre o Belo e os exemplos distintos de beleza. Pavimentado por um realismo imediato, o caminho trilhado pelo *Hípias* consiste em assinalar, mediante exemplos, diferentes candidatos à beleza: “Aquilo que é belo, Sócrates, para falar com toda verdade, é uma bela virgem” (PLATÃO, 1921, p.17). Ou ainda: “É com todo direito que o próprio deus declara as éguas belíssimas” (Id. *ibid.*, p.17). Até mesmo um pote, quando fabricado por um bom oleiro, teria que ser reputado belo. Afinal: “Como denegar a beleza àquilo que é belo? - Isso é impossível, Sócrates” (Id. *ibid.*, p.18). Mas, em vez de questionar a pertinência ou não de cada representação individual, Sócrates trata de inseri-las, por meio do método interrogativo, numa visão de conjunto segundo a qual a beleza “em si” não é evidente ao homem do senso comum, fazendo intervir uma reflexão que se instala noutra patamar.”
- III- A presença objetiva da beleza seria atestada, apenas pelo olho e não pela alma, única capaz de isolar o que não pode ser mais isolado: aquilo pelo qual todas as coisas são levadas a parecerem belas, seja uma égua, uma virgem ou um belo pote. Suprassensível em seu fundamento, a bela Forma não estaria nem neste objeto nem naquele outro em particular, mas naquilo que já não pode ser considerado à parte depois de termos apartado tudo o mais, enfim, na abstração mesma do que os objetos têm de distintivo e singular.

Está(ão) CORRETO(S):

- a) Apenas o item I.
b) Apenas o item II.
c) Itens I e II.
d) Itens II e III.

Questão 42

“A concepção de multiculturalidade atravessa entendimentos sobre as várias formas de representação cultural dos povos humanos, tendo como objetivo levar a um movimento para a valorização das culturas e das artes, principalmente as que eram e continuam a ser desconhecidas e negligenciadas por culturas hegemônicas nos países. A educação para um entendimento multicultural, afirma Mason (2001, p.47), trabalha com a visão de que a



variação cultural deve ser representada e transmitida no sistema escolar para que as crianças a identifiquem e aceitem a diversidade cultural nas sociedades em que vivem, convivendo cotidianamente com as diferenças, seja através de perspectivas sobre a arte e o design de outras culturas, seja através da possibilidade de elas terem os meios para melhor perceber a sua própria cultura.” (ASSUNÇÃO e VASCONCELOS, 2015, p. 51)

Sobre a diversidade cultural do Brasil, assinale a alternativa CORRETA:

- Sabendo que eram diversos povos que habitavam o território brasileiro – com costumes, crenças e identidades culturais próprios –, alguns pesquisadores procuraram fazer um levantamento de quantos nativos viviam no país no período anterior à chegada dos primeiros lusitanos e concluíram que eram cerca de 5 milhões de índios distribuídos entre dezenas de nações. A diversidade étnica não foi reconhecida de fato e a ideia genérica de “índio” foi sendo reproduzida desde a chegada dos portugueses, sendo a realidade cultural das sociedades indígenas muito estudada, conhecida e reconhecida pelos brasileiros.
- Umbanda é a designação da religião de base africana ressignificada por africanos jejes e nagôs na Bahia, se tornando, depois, uma das referências nas matrizes religiosas afro-brasileiras. Afoxé é um termo que abraça uma variedade de significados, podendo ser: o nome de um instrumento musical utilizado na percussão, o ritmo africano utilizado na Umbanda, o cortejo de rua ou o Umbanda de rua que sai durante o carnaval.
- O termo popular vem sido discutido e criticado amplamente em estudos desde a década de 1910, a partir de pesquisas antropológicas e, posteriormente, através dos estudos culturais. Utilizamos este termo para nos referirmos a manifestações e produções artísticas advindas de indivíduos que produziram e produzem significativas influências sobre a formação e definição da pluralidade cultural brasileira. A conformidade é uma das características essenciais das culturas populares, opondo-se às culturas dominantes. Estas últimas apresentam, como Weber (1969) enuncia, uma tendência profunda à uniformização da vida, que, em nossos dias, se manifesta através do interesse do capitalismo pela padronização da produção.
- O tratamento de excepcionalidade dado à questão indígena no calendário instituído nas escolas após a Lei no 5.692, de 1971, ou Lei de Diretrizes e Bases

da Educação Nacional (LDBEN), que indiretamente introduziu a noção de disciplinas e a questão cívica ligada a datas comemorativas como parte integrativa do currículo e do cotidiano escolar. Nestas datas, o “dia do Índio” foi instaurado e, desde então, estudantes e professores reproduzem uma visão estereotipada e superficial da cultura dos povos indígenas brasileiros.

Questão 43

“O conjunto dos movimentos e estilos artísticos são registrados a partir do Classicismo até a contemporaneidade. Requer o entendimento de que toda época tem suas características e que as diferenças entre as épocas não se implantam de uma só vez, nem se fazem na sociedade toda, pois ainda hoje existem cidades que ainda vivem na Idade Média. As diferenças e semelhanças são motivadas por fatores sociais característicos dessas épocas, como o pensamento social, as tecnologias conhecidas e os materiais disponíveis.” (ROCHA, 2011, p.21)

Leia o texto a seguir e complete as lacunas com os movimentos e/ou estilos artísticos corretos:

“O _____ das civilizações grecoromanas, por exemplo, não foi absorvido pelo _____ a partir de uma data determinada, até porque, entre o período clássico e a renascença, existiu a Idade Média, que durou aproximadamente dez séculos e cuja arte se caracterizou, principalmente, por idéias transcendentais, realizadas, dentre outras manifestações, por uma arquitetura marcada pela grandeza das catedrais góticas e seus vitrais. Essa longa duração da Idade Média sedimentou conhecimentos e comportamentos. Era possível, então, que a obra de um artista renascentista tivesse também traços da arte medieval. Entre o _____ e a contemporaneidade, surge o _____. Após o estudo do _____ como fenômeno artístico-religioso, será estudado o, _____ que surge buscando, no passado, mais uma vez, o ‘paraíso perdido’ as formas e os conteúdos vividos na arte clássica gregoromana, que já tinham sido objeto de resgate pelo Renascimento. Esse retorno recorrente se explica porque o _____ (a arte grecoromana) era considerado como o lugar da beleza e do bem, que formavam a própria beleza idealizada. O _____, o _____ e o _____ estão tratados aqui com suas diferenças quanto ao uso das cores, tipo de inserção e pensamento sociais. A revolução do _____ interpõe-se ao _____. O primeiro utilizava a ciência através



dos resultados das pesquisas óticas, buscando, na luz, a cor pretendida e as técnicas para obter os resultados desejados; o segundo movimento, por sua vez, acreditava que a arte sai da consciência do artista, numa explosão que ele imprime no mundo, na sua tela ou em outro suporte.” (ROCHA, 2015, p. 21)

Assinale a alternativa que traz a sequência CORRETA:

- a) Classicismo, Renascimento, Renascimento, Barroco, Barroco, Neoclassicismo, Classicismo, Romantismo, Naturalismo, Realismo, Impressionismo e Expressionismo.
- b) Classicismo, Renascimento, Barroco, Renascimento, Barroco, Neoclassicismo, Romantismo, Classicismo, Naturalismo, Realismo, Impressionismo e Expressionismo.
- c) Renascimento, Classicismo, Classicismo, Barroco, Barroco, Neoclassicismo, Expressionismo, Impressionismo, Classicismo, Naturalismo, Realismo e Romantismo.
- d) Classicismo, Renascimento, Renascimento, Barroco, Barroco, Neoclassicismo, Classicismo, Romantismo, Naturalismo, Realismo, Expressionismo e Impressionismo.

Questão 44

“Quando pensamos em ensino de Arte, deparamo-nos com diferentes termos – educação através da Arte, educação artística e Arte-educação –, o que leva muitas pessoas a pensar serem abordagens idênticas, diferenciando-se apenas pela nomenclatura. Porém, apesar de compartilharem a mesma finalidade - o ensino de Arte na escola -, são distintas no que diz respeito às razões epistemológicas e concepções teóricas que as embasaram.”

Leia as assertivas a seguir sobre as nomenclaturas do ensino de arte:

- I- A Educação Através da Arte foi difundida no Brasil pelo filósofo inglês Herbert Read na década de 1950 e constituiu um movimento educativo e cultural importante na busca da constituição do indivíduo pleno, completo, valorizando, no ser humano, os aspectos intelectuais, morais e estéticos, procurando despertar sua consciência individual e singular em sintonia com o grupo social do qual faz parte.
- II- A Educação Artística foi incluída no currículo das escolas pela Lei 5692/71, como disciplina, valorizando a tecnicidade e a profissionalização. Caracterizada pela polivalência, a educação artística nas escolas enalteceu o verdadeiro sentido

do ensino de Arte, porém resultou na falta de uma formação adequada dos profissionais ou da presença de educadores de outras áreas desviadas de suas funções.

- III- O movimento de Arte-Educação, criado a partir de Arte-educadores como Ana Mae Barbosa, surge em contraponto ao empobrecimento do ensino de Arte no sistema escolar, percebendo o Arte-educador como um agente transformador da escola e da sociedade e a Arte como um elemento integrador, plural e interdisciplinar. A Arte-educação está apoiada na busca de novas metodologias de ensino e aprendizagem nas escolas, buscando revalorizar o profissional da área ao propor um redimensionamento do seu trabalho, conscientizando-o da importância da sua ação profissional e política na sociedade.

Está(ão) CORRETO(S):

- a) I, II e III.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) I e II.

Questão 45

“Quando buscamos um conceito para a produção visual tridimensional, deparamo-nos, inicialmente, com definições que fazem referência à arte de talhar, especialmente o trabalho de talha em pedra. Em menor escala, encontramos definições que fazem referência aos trabalhos de modelagem em argila e à fabricação de moldes para a fundição de peças em metal. Essas são, de fato, definições consagradas pela história da arte no ocidente até o final do século XIX. Com o advento do movimento moderno, no início do século XX, essas definições foram alargadas de tal maneira, que hoje podemos pensar a produção tridimensional como uma possibilidade de expressão e criação envolvendo todos os meios e materiais disponíveis no âmbito das artes visuais, exigindo do espectador um papel mais ativo.” (SALES, p. 09 e 10)

Leia as assertivas sobre as produções visuais tridimensionais, também conhecidas como esculturas e assinale a alternativa CORRETA:

- a) Para melhor compreender a ideia de escultura ou expressão tridimensional, é necessário, antes de tudo, compreender a história da Arte de forma minuciosa. Devemos lembrar que o trabalho inicial envolve uma etapa de pesquisa com materiais e meios expressivos como ferro, pedra, madeira e o projeto de execução, independente de se tratar de peça figurativa ou abstrata.



- b) A escultura, enquanto forma de comunicação e expressão, é passível de leitura objetiva e subjetiva e pode ser apresentada, didaticamente, como uma estrutura complexa – composição plástica tridimensional – com conteúdo e forma definidos a partir de elementos formais e estruturais mais simples, os quais compõem uma espécie de vocabulário plástico tridimensional. Esses elementos são, na realidade, categorias de análise formal e construtiva que possibilitam, aos artistas e estudiosos da arte, a elaboração de parâmetros racionais para o ensino da composição tridimensional e a elaboração do discurso sobre a produção escultórica. Para a compreensão da gramática tridimensional, elegemos os seguintes elementos formais, que também podem ser considerados categorias de análise: massa, plano, linha, superfície ou textura, movimento, cor, escala e espaço.
- c) Um aspecto importante a ser levado em conta por quem pretende penetrar no universo da escultura é compreender que as composições tridimensionais não possuem nuances. Portanto, é preciso entender como se relacionam os elementos que definem sua aparência formal externa e a relação dessa forma com o espaço e o tempo. Por conseguinte, para ser apreciada (fruída) em sua totalidade, a composição tridimensional não exige que o espectador se desloque em torno dela, mesmo quando se trata de uma peça de pequenas dimensões.
- d) Numa experiência significativa, envolvendo produção e fruição no campo da escultura, não podemos estar imersos na realidade tridimensional. Esse dado parece curioso quando admitimos estar sempre em contato com formas e volumes no nosso cotidiano, isto é, imersos continuamente numa realidade espacial tridimensional. Mas, ainda assim, temos dificuldade de perceber esteticamente as relações entre volumes e entre cheios e vazios, que são noções indispensáveis tanto na produção como na apreciação da escultura.

Questão 46

“As manifestações artísticas e culturais modernistas atravessam as décadas de 1920 a 1960 na busca por garantir o espaço puramente brasileiro na preservação de sua cultura e de sua produção artística. (...) Observam-se estas propostas principalmente nas manifestações dos artistas paulistas integrantes de um grupo cultural e político que tentava colocar em prática as ideias de Antonio Gramsci, marxista italiano. Estas ideias afirmavam que os artistas e intelectuais deveriam integrar seus produtos ao povo e à sociedade industrial, pois estes tinham papel fundamental na revolução da

sociedade industrial.” (ASSUNÇÃO e VASCONCELOS, 2015, p. 115)

Leia as assertivas sobre a arte contemporânea brasileira e preencha as lacunas com V para verdadeiro ou F para falso.

- () Importante ressaltar um novo conceito radical em que a abstração de formas geométricas é uma criação como meio de expressão – com o suporte integra-se também à pintura –, e não simplesmente uma representação geométrica, que une forma e conteúdo. Neste sentido, a arte passa a ser vista como um produto fruto da sociedade manufatureira. Por exemplo, entre os artistas, encontramos profissionais da área de design industrial cujo objetivo era ter uma atuação artística, intelectual ou política presente na conjuntura desenvolvimentista do país.
- () Com as diferenciações políticas e culturais dos artistas concretos cariocas, abriram-se outras perspectivas para a arte concreta como a liberdade criativa, o experimentalismo de práticas artísticas e a expressão humanista, representados na I Exposição Nacional de Arte Concreta em 1956, de onde surge a fusão do neoconcretismo, movimento autenticamente brasileiro com a matriz europeia pelas questões da expressão cultural.
- () O neoconcretismo foi um movimento de artistas brasileiros que começou em 1957 no Rio de Janeiro, com a pretensão de revitalizar a linguagem geométrica por meio da ênfase no caráter intuitivo e experimental da prática artística. O grupo neoconcreto é constituído a partir de uma cisão interna no movimento concretista brasileiro e anuncia uma nova posição frente à tradição construtiva no Manifesto Neoconcreto publicado em 1959 no Jornal do Brasil, assinado por Amílcar de Castro, Ferreira Gullar, Franz Weissman, Lygia Clark e Lygia Pape.
- () Na história da arte no Brasil, temos o neoconcretismo como um movimento de ruptura com o modernismo, pois rompe com a tradição construtiva, rompendo também, definitivamente, com os cânones das belas-artes, uma vez que sua produção artística é de estranheza a estes padrões. Os neoconcretistas pretendiam, portanto, demonstrar que os modelos vindos do estrangeiro sofrem modificações ao entrar em solo cultural brasileiro.

Assinale a alternativa que traz a sequência CORRETA:



- a) V, V, V, V.
- b) V, F, F, V.
- c) V, V, F, F.
- d) F, F, V, V.

Questão 47

“A idade Média foi um dos períodos mais longos da história: durou cerca de dez séculos. Iniciou-se em 476, com a ocupação de Roma pelos bárbaros, e teve fim em 1453, quando ocorreram dois fatos importantes: a tomada de Constantinopla pelos mulçumanos e o fim da Guerra dos Cem Anos, entre França e Inglaterra. No início do século XII ainda predomina a arquitetura românica, mas já surgem mudanças que conduzirão a uma profunda revolução arquitetônica. No século XVI, essa forma de construir foi chamada de _____ (...) Hoje a arquitetura _____ é considerada uma das mais belas e cheias de significados já produzida.” (PROENÇA, 2005, p. 52)

O texto acima refere-se à arquitetura:

- a) Romântica.
- b) Gótica.
- c) Barroca.
- d) Renascentista.

Questão 48

“Em seu apogeu, a ilha de Marajó pode ter tido mais de 100 mil habitantes. Entre eles havia diversos artistas que fabricavam objetos (...). Esses objetos sugerem que a cultura marajoara atingiu alto grau de sofisticação e complexidade social e política.” (GARCEZ, 2006, p.15)

Há vestígios de culturas amazônicas com alto grau de desenvolvimento artístico. Assinale a alternativa que traz exemplos desses objetos artísticos do povo marajoara:

- a) Esculturas em ferro, pinturas rupestres e escultura em barro.
- b) Escultura em madeira, mosaicos e vasos de cerâmica.
- c) Objetos em cerâmica como vasilhas, estatuetas, urnas funerárias e adornos.
- d) Objetos em madeira como vasilhas, estatuetas e adornos.

Questão 49

“Os desenhos são nossas primeiras manifestações artísticas, culturais e sociais. Esta é uma herança deixada há milhões de anos pelo homem pré-histórico, que com suas representações nas cavernas, expressam uma linguagem em forma de desenhos rupestres que são

marca de sua existência histórica e saberes culturais.” (OLIVEIRA, 2010, p. 49)

Leia as assertivas a seguir sobre o desenho:

- I- Os desenhos rupestres já não são mais foco de estudos interpretativos dos cientistas, pois os estudos já se esgotaram e já sabemos tudo sobre os desenhos rupestres e seus significados que representam rituais mágicos, linguagem pictórica de comunicação.
- II- Os desenhos não são meras representações das visualidades do mundo, as visualidades demonstradas nos desenhos nos reportam a cultura do povo, suas formas de vida, experiências sociais e culturais, portanto são formas de linguagens bem peculiares, com saberes e características próprias de individualidades e de produções coletivas sobre o mundo físico, o contexto e sobre a cultura produzida historicamente e as individualidades de quem as produziu.
- III- O desenho antecede, ou seja, serve de esboço ou croqui para representar ou apresentar as diversas modalidades da Cultura Visual, como: a pintura, a gravura, o design, a escultura, a fotografia, webdesign e as histórias em quadrinhos.
- IV- O desenho é uma forma de educação perceptiva, tendo uma importância decisiva na gênese da inteligência infantil, mas que o aprendizado do desenho deve superar aspectos espontaneístas e utilitaristas.

Está(ão) CORRETO(S):

- a) F-V-V-V.
- b) V-F-F-F.
- c) V-F-V-F.
- d) V-V-F-F.

Questão 50

“As orientações didáticas referem-se às escolhas do professor quanto aos conteúdos selecionados para o trabalho artístico em sala de aula. Referem-se aos direcionamentos para que os alunos possam produzir, compreender e analisar os próprios trabalhos e apreender noções e habilidades para apreciação estética e análise crítica do patrimônio cultural artístico.” (PCN de Arte, 1998, p.94)

Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte trazem algumas ações que o professor pode desenvolver em sala de aula. Leia as assertivas abaixo acerca dessas ações:



- I- O professor na sala de aula é primeiramente um observador de questões, como o que os alunos querem aprender, quais as suas solicitações, que materiais escolhem preferencialmente, que conhecimento têm de arte, que diferenças de níveis expressivos existem, quais os mais e os menos interessados, os que gostam de trabalhar sozinhos e em grupo, e assim por diante. A partir da observação constante e sistemática desse conjunto de variáveis e tendências de uma classe, o professor pode tornar-se um criador de situações de aprendizagem. A prática de aula é resultante da combinação de vários papéis que o professor pode desempenhar antes, durante e depois de cada aula.
- II- Antes da aula: o professor é um pesquisador de fontes de informação, materiais e técnicas; o professor é um apreciador de arte, escolhendo obras e artistas a serem estudados; o professor é um criador na preparação e na organização da aula e seu espaço; o professor é um reprodutor de conhecimento da arte, o professor de arte é um profissional solitário da escola.
- III- Durante a aula: o professor é um incentivador da produção individual ou grupal; o professor propõe questões relativas à arte, interferindo tanto no processo criador dos alunos (com perguntas, sugestões, respostas de acordo com o conhecimento que tem de cada aluno etc.) como nas atividades de apreciação de obras e informações sobre artistas (buscando formas de manter vivo o interesse dos alunos, construindo junto com eles a surpresa, o mistério, o humor, o divertimento, a incerteza, a questão difícil, como ingredientes dessas atividades).
- IV- Depois da aula: o professor não precisa ser articulador das aulas, ele precisa apenas seguir o conteúdo dos livros didáticos de arte; o professor é avaliador de cada aula particular (contando com instrumentos de avaliação que podem ocorrer também durante o momento da aula, realizados por ele e pelos alunos) e do conjunto de aulas que forma o processo de ensino e aprendizagem; tal avaliação deve integrar-se no projeto curricular da sua unidade escolar.

Está(ão) CORRETO(S):

- a) II, III e IV.
b) I e II.
c) II e III.
d) I e III.

QUESTÕES DISSERTATIVAS

Questão 01

“Durante anos o racismo e a discriminação racial, presentes no seio da nação brasileira desde o período colonial, tiveram sua prática negada, prejudicando a população afrodescendente, atualmente maioria no conjunto populacional, e indígena, mascarados pela ideologia da democracia racial (AZEVEDO, 1975). A partir dos anos 1950, essa ideologia/mito começou a ser desmascarada, sobretudo em termos acadêmicos, com estudos mostrando a desigualdade de oportunidades entre negros e brancos. Para tanto, a luta do movimento negro, coadjuvada por outros movimentos sociais, foi de fundamental importância. A partir de pressões feitas por esses atores sociais, o Governo Federal, principalmente através do Ministério da Educação, lançou um conjunto de políticas públicas com o objetivo de corrigir injustiças e gerar inclusão social, cidadã e educacional alcançando a toda a população brasileira que, na sua grande maioria, desconhece e não tem acesso à sua história. Com o intuito de mudar esse quadro, em 09 de janeiro de 2003, durante o primeiro mandato de Luís Inácio Lula da Silva na presidência da República, foi sancionada a Lei 10.639/03 (BRASIL, 2003). Tal política pública de ação afirmativa, fruto da luta antirracista encabeçada pelo movimento negro, alterava a LDB (Lei 9.394/96) para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do estudo da história e cultura afro-brasileira. A referida lei foi a primeira assinada pelo presidente Luís Inácio Lula da Silva, logo após tomar posse, um ato de grande significado simbólico, visto ser a implantação da história e cultura africana e afro-brasileira no currículo escolar uma reivindicação antiga do movimento negro. A Lei 10.639 torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana em todas as escolas, públicas e particulares, dos ensinos fundamental e médio (BRASIL, 2005), propondo novas diretrizes curriculares para o estudo da história e cultura do segmento afrodescendente da população. Cinco anos mais tarde, no dia 20 de janeiro de 2008, a Lei 11.645 (BRASIL, 2008) foi promulgada pelo presidente Lula, alterando novamente a LDB para incluir no currículo a obrigatoriedade do estudo da história e cultura dos povos indígenas. Dessa forma, a legislação tornou obrigatórios no currículo oficial da rede de ensino tanto o estudo da história e cultura



afro-brasileira quanto a história e cultura indígenas.” (BRASIL, 2017, p. 6)

“No conceito amplo de Cultura, que tem raízes nos estudos antropológicos, cultura é entendida como a forma pela qual indivíduos ou comunidades refletem, agem e produzem em relação às suas necessidades que têm um significado simbólico. No conceito específico, a noção de cultura relaciona-se a costumes, noções de determinados grupos sociais, não atingindo a maioria da sociedade. A cultura trata de arte quando se refere a alguns aspectos da produção expressiva dos indivíduos que tem ligação, direta ou indireta, com práticas artísticas: escultura, gravura, pintura, modelagem, dança, música, teatro, cinema, etc. Além do caráter simbólico, a cultura produzida através da arte não pressupõe, em seus produtos, apenas uma relação utilitária, como muitas das concepções metodológicas no ensino de Arte procuraram difundir durante muito tempo. As produções artístico/culturais possuem valores filosóficos que auxiliam a pensar e investigar a estética de um objeto artístico, sua história e memória. Cada produção artística é um reflexo da cultura de determinado tipo de sociedade humana em determinado período. Por isso, toda obra de arte é uma expressão cultural; porém, nem toda expressão da cultura pode ser considerada como arte. A obra de arte apresenta, como manifestação cultural, diferentes maneiras de olhar a cultura. Ela não se refere somente ao que existe e não tem o objetivo de representar o mundo, mas pode fazê-lo de maneira direta ou indireta. Por fim, não está ligada apenas a uma perspectiva, se caracterizando pela busca do diálogo entre artista e espectador.” (ASSUNÇÃO E VASCONCELOS, 2015, p.11)

A partir dos textos acima, discorra sobre a construção da arte e cultura brasileira e a importância da implementação e discussão desses conteúdos no currículo obrigatório do ensino básico.

Questão 02

“No início da segunda metade do século XX os centros urbanos europeus já estavam bastante recuperados dos danos causados pela Segunda Guerra Mundial, e a economia norte-americana crescia. O decorrer do século foi também palco de inúmeros fatos que tornaram muito mais complexo esse período da história humana. Dentro desse contexto social ganharam forma inicialmente dois modos de

expressão artística: a Op Art e a Pop Art.” (PROENÇA, 2005, p. 214)

“O problema de avaliar a arte contemporânea é que ela ainda está viva e em crescimento. A história irá dizer quem viverá na memória e quem desaparecerá. O que é claro, entretanto, é que desde 1960 os movimentos vêm e vão num piscar de olhos. O fio condutor comum a todos é a oposição ao Expressionismo Abstrato. É como se a sombra projetada por Jackson Pollock se estendesse tão longe que os ramos futuros tivessem que se esgueirar por baixo da árvore até encontrarem seu próprio lugar ao sol. Os pintores *hard edge* e os escultores minimalistas, criando formas semelhantes a máquinas, aniquilaram o culto à personalidade da pintura em ação. Os artistas *pop* abraçaram as imagens comerciais, os conceitualistas reduziram a ideia de arte feita à mão ao nível zero, deixando a arte existir mais na mente do que na tela. Todos esses movimentos se centralizaram em Nova York, onde era possível pensar que a pintura estava morta e acabada. Mas por volta de 1980, a Europa voltou à cena. Pintores alemães e italianos, conhecidos como neo-expressionistas, devolveram a figura à pintura e imagens reconhecíveis à corrente artística principal, infundindo em suas telas intensas, emocionais, preocupações autobiográficas e sociais. Na arte pós-moderna da geração seguinte, tudo era avidez. Todas as formas, os materiais e os conteúdos possíveis foram expandidos a tal ponto que nada parecia além dos limites, e os artistas se viam diante do desafio da verdadeira originalidade e não da simples novidade. À medida que o século XX caminha para seu término, a arte se torna mais internacional, sem uma área geográfica dominante, e mais diversificada que nunca. Depois de um século de experimentação, o legado é a liberdade total.” (STRICKLAND, 1999, p. 168)

A arte contemporânea ou pós-moderna ainda intriga e levanta muitos debates sobre o que é arte. A população em geral não compreende bem o sentido, a estética e o sentimento da arte contemporânea.

Discorra sobre as principais características da arte pós-moderna, por que a arte contemporânea ainda causa tanta estranheza e escolha dois artistas pós-modernos discorrendo sobre as características de suas obras.

**Questão 03**

“Sobressai-se, hoje, a problemática da identidade estética do docente do ensino fundamental sob o eixo de um currículo multicultural. Expressando de outra forma, nortearíamos a discussão aqui proposta pela necessidade de um multiculturalismo crítico quanto ao currículo da formação de nossos professores. O currículo, então, não deve se fechar para as diferenças culturais, mas deve reforçar o conhecimento e desenvolvimento de nossa cultura. Essa diversidade convive, paradoxalmente, com forte tendência de homogeneização cultural. A globalização da economia tende a ampliar sua atuação em todas as esferas da vida, tornando-se forma de imposição cultural pelas potências aos mundos colonizados. É preciso se estar em guarda contra o apartheid cultural que, pretensamente pregando a igualdade, consolida a separação. (...) A relação atual com o ensino nos permite – a todos – múltiplas possibilidades criativas, tecnológicas e artísticas? Qual a experiência estética que ensinamos às nossas crianças em nossas escolas, se nestas não se consegue sequer superar o “fardo de se ser professor”? Ainda estamos longe de alcançar práticas criativas em sala de aula. Quando muito, encontramos alguns bons momentos “com Arte”. São técnicas aprendidas pelos professores unicamente para fazer algo “bonito” com seus alunos. Sente-se, de longe, uma reificação da Arte, atribuindo-lhe um utilitarismo que a condena na sua origem. Segundo PIMENTA e ANASTASIOU (2002), o grau de qualificação é um fator-chave no fomento da competência de qualquer profissional. No atual panorama nacional e internacional, há uma preocupação com a formação de um número crescente de profissionais qualificados para a docência. Faz-se, por outro lado, um alerta contra a redução dos saberes e competências, a qual leva ao risco de um novo tecnicismo no fazer professoral.” (OLIVEIRA, 2010, p.30 e 31)

“Experiências mais recentes, de há cinco anos, no Movimento de Cultura Popular do Recife, nos levaram ao amadurecimento de convicções que vínhamos tendo e alimentando, desde quando, jovem ainda, iniciáramos relações com proletários e subproletários, como educador. Coordenávamos, naquele Movimento, o ‘Projeto de Educação de Adultos’, através do qual lançáramos duas instituições básicas de educação e de cultura popular: o ‘Círculo de Cultura’ e o ‘Centro de Cultura’. Na primeira, instituíamos debates de grupo, ora em

busca do esclarecimento de situações, ora em busca de ação mesma, decorrente do esclarecimento das situações. A programação desses debates nos era oferecida pelos próprios grupos, através de entrevistas que mantínhamos com eles e de que resultava a enumeração de problemas que gostariam de debater. ‘Nacionalismo’, ‘Remessa de lucros para o estrangeiro’, ‘Evolução política do Brasil’, ‘Desenvolvimento’, ‘Analfabetismo’, ‘Voto do analfabeto’, ‘Democracia’, eram, entre outros, temas que se repetiam de grupo a grupo. Estes assuntos, acrescidos de outros, eram tanto quanto possível, esquematizados e, com ajudas visuais, apresentados aos grupos, em forma dialogal. Os resultados eram surpreendentes. Com seis meses de experiências, perguntávamos a nós mesmos se não seria possível fazer algo, com um método também ativo, que nos dá esses resultados iguais, na alfabetização do adulto, ao que vínhamos obtendo na análise de aspectos da realidade brasileira.” (FREIRE, 2009, p. 110 e 111)

A partir dos textos acima, discorra sobre o papel do professor de arte na construção de uma educação libertária.



QUESTÃO 01

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	



QUESTÃO 02

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	



QUESTÃO 03

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	